

Auditoria Geral do Estado de Mato Grosso – AGE – Direito  
*Nível Superior*  
*Banca: NCE*  
*Prova realizada no ano de 2005*  
*Colaborador: Henrique Nuno Fernandes*

Texto: EDUCAÇÃO: O FUTURO ESTÁ EM NOSSAS MÃOS

*José Henrique Vilhena – Folha de São Paulo*

A posição do Brasil no que se refere ao acesso da juventude ao nível superior, comparada com a de diversos países (em especial na América Latina), é no mínimo lamentável. O número de matriculados corresponde a cerca de 13% da população entre 20 e 24 anos, muito inferior ao da Argentina (39%), Chile (37%), Bolívia (23%), França (50%), Espanha (46%) ou EUA (80%), país que caminha rapidamente para a universalização do ensino superior.

Temos hoje cerca de 2 milhões de alunos matriculados no ensino superior. Desses, 21% estão nas universidades públicas federais, 13% nas universidades estaduais, 6% nas universidades públicas municipais e 60% nas universidades privadas. É verdade que, ao contrário do que ocorre na grande maioria das instituições privadas, a pesquisa de alto nível está fortemente concentrada nas públicas, especialmente nas redes federal e estadual de São Paulo. Mas isso não pode justificar o pequeno número de alunos que elas são capazes de absorver. É fundamental e urgente desenvolver estratégias de aumento das matrículas, garantindo a qualidade do ensino e da pesquisa.

Todos sabemos que, nos últimos anos, o sistema de financiamento das universidades públicas tem atravessado uma sucessão de crises, embora a qualidade geral do ensino tenha melhorado. Mesmo em momentos de crise, quadros bem qualificados são capazes de melhorar seu desempenho (fato, aliás, mundialmente reconhecido).

Essa melhoria, porém, não é suficiente para equacionar os difíceis problemas da nossa sociedade – sobretudo os da juventude, que precisa de excelente formação para disputar postos de trabalho em condições vantajosas e garantir o crescimento econômico e sociocultural do país. Assim, nós, que temos pleno conhecimento da dramática situação de 87% da juventude brasileira, sem acesso aos benefícios da ciência, da tecnologia e da cultura, impedida de participar da construção e das decisões da sociedade, estamos obrigados a buscar soluções urgentes. Do contrário, que futuro se pode esperar para uma tal sociedade? Não podemos nos comportar como a elite brasileira do século 19, que, na forma de escravidão, embora sabedora de seus malefícios, convivia com ela de forma hipócrita e desleal para com o país e seu povo.[...]

01 - No primeiro parágrafo do texto, o autor diz que:

- (A) a situação do Brasil, no que se refere ao acesso da juventude ao nível superior, é lamentável, já que é a de pior índice em toda a América Latina;
- (B) os demais países da América Latina e alguns países europeus apresentam melhor situação do que a do Brasil, no que se refere ao acesso da juventude ao nível superior;
- (C) é lamentável que o Brasil, no que se refere ao acesso da juventude ao nível superior, apresente índices bastante baixos, se comparados aos de alguns outros países da América Latina;
- (D) no que se refere ao acesso da juventude brasileira ao nível superior, o Brasil mostra uma situação que o encaminha rapidamente para a universalização do ensino superior;
- (E) muitos países da América Latina apresentam uma situação, no que se refere ao acesso da juventude ao ensino superior, tão lamentável quanto a do Brasil.

1. Resposta: C – A alternativa C é uma paráfrase (reescritura, mantendo o sentido original) do primeiro período do texto: é lamentável que o Brasil, no que se refere ao acesso da juventude ao nível superior, apresente índices bastante baixos, se comparados aos de alguns outros países da América Latina. Vejamos no texto: A posição do Brasil no que se refere ao acesso da juventude ao nível superior, comparada com a de diversos países (em especial na América Latina), é no mínimo lamentável.

Comentário:

- a) Item errado – Está correto dizer que “a situação do Brasil, no que se refere ao acesso da juventude ao nível superior, é lamentável”. Mas o texto não afirma que essa situação é “a de pior índice em toda a América Latina”. O que se declara é que é inferior a alguns países da América Latina – Argentina (39%), Chile (37%), Bolívia (23%).
- b) Item errado – É errado afirmar que “os demais países da América Latina apresentam melhor situação do que a do Brasil, no que se refere ao acesso da juventude ao nível superior”. Como dissemos na alternativa anterior, não são os demais países latino-americanos que apresentam melhor situação que o Brasil, mas alguns países. Correção: Alguns países da América Latina, alguns países europeus e os Estados Unidos apresentam melhor situação do que a do Brasil, no que se refere ao acesso da juventude ao nível superior.
- d) Item errado – No que se refere ao acesso da juventude brasileira ao nível superior, o Brasil está longe de mostrar uma situação que o encaminha rapidamente para a universalização do ensino superior; ao contrário, o índice de acesso é muito baixo. Segundo os dados do texto, o país que se encaminha para a universalização do ensino superior é o norte-americano: “...EUA (80%), país que caminha rapidamente para a universalização do ensino superior”.
- e) Item errado – O texto nada afirma que muitos países da América Latina apresentam uma situação, no que se refere ao acesso da juventude ao ensino superior, tão lamentável quanto a do Brasil. O que se diz é que alguns países da América Latina possuem um número mais elevado de matriculados no ensino superior do que o Brasil.

02 - No primeiro parágrafo do texto, o segundo período, em relação ao primeiro:

- (A) explicita o conteúdo semântico do adjetivo “lamentável”;
- (B) mostra a causa de a situação brasileira não ser tão lamentável;
- (C) indica a comparação entre o Brasil e os demais países da América Latina;
- (D) demonstra que a afirmação inicial carece de informações mais precisas;
- (E) comprova que outros países americanos universalizam o nível superior.

2. Resposta: A – No primeiro parágrafo do texto, o segundo período, em relação ao primeiro explicita o conteúdo semântico do adjetivo “lamentável”, ou seja, esclarece (explica) por que motivo o acesso da juventude ao nível superior é lamentável – o fato de o acesso da juventude brasileira ao nível superior ser inferior a alguns países da América Latina e da Europa e em relação aos Estados Unidos. Poderíamos usar um conectivo explicativo para unir os dois períodos: “A posição do Brasil no que se refere ao acesso da juventude ao nível superior, comparada com a de diversos países (em especial na América Latina), é no mínimo lamentável, pois o número de matriculados corresponde a cerca de 13% da população entre 20 e 24 anos, muito inferior ao da Argentina (39%), Chile (37%), Bolívia (23%), França (50%), Espanha (46%) ou EUA (80%), país que caminha rapidamente para a universalização do ensino superior”.

Comentário:

- a) Item errado – Ao contrário do que afirma a alternativa, a situação brasileira é lamentável.
- a) Item errado – Já dissemos anteriormente que a comparação é feita com alguns países da América Latina, e, não, com todos.
- a) Item errado – As afirmações são precisas, pois o autor apresenta números.
- a) Item errado – O autor só aponta um país que caminha para a universalização do ensino superior os Estados Unidos. Além disso “caminhar para a universalização” que dizer que “está em direção à universalização”, e, não, que “universaliza” – fato que já estaria consumado.

03 - Numa frase como “Cerca de 13% da população brasileira ingressa no nível superior”:

- (A) a expressão “cerca de” apresenta uma quantidade precisamente determinada;
- (B) a forma verbal “ingressa” concorda com “13%”;
- (C) haveria uma outra possibilidade de concordância verbal;
- (D) a ação verbal não é atribuída a nenhum sujeito;
- (E) a omissão da locução “cerca de” obrigaria que a forma verbal fosse para o plural.

3. Resposta: C - Quando o sujeito é representado por número percentual acompanhado por especificador, o verbo concorda com o numeral percentual (13%) ou com o especificador (população). Assim, o verbo pode ficar no plural – ingressam (concorda com “13%”), ou no singular – ingressa (concorda com “população”).

Comentário:

- a) Item errado – A expressão “cerca de” apresenta uma quantidade aproximada (cerca de = aproximadamente), portanto não é precisa.

- b) Item errado – No texto, a forma verbal “ingressa” concorda com “população”, uma vez que o verbo está no singular. Já vimos que poderia concordar com “13%”, ficando o verbo no plural.
- d) Item errado – A ação verbal é atribuída ao sujeito “Cerca de 13% da população”, cujo núcleo é “13%”.
- e) Item errado – A omissão da locução “cerca de” não alteraria a forma verbal, pois, como já afirmamos, o verbo pode concordar com o número percentual ou com o determinante.

04 - A citação da distribuição percentual dos alunos pelos vários tipos de instituições de ensino superior informa que:

- (A) a distribuição dos alunos pelas instituições mostra uma ordem de qualificação dessas instituições perante a opinião pública;
- (B) as porcentagens apresentadas estão relacionadas à quantidade de vagas oferecidas pelas instituições aos jovens;
- (C) as instituições públicas apresentam a grande vantagem de concentrar pesquisas de alto nível;
- (D) as instituições privadas apresentam uma qualidade de ensino superior à das instituições públicas;
- (E) o ensino brasileiro tem a qualidade de ensino e da pesquisa garantidas, já que possui grande número de instituições de ensino superior.

4. Resposta: B – A citação da distribuição percentual dos alunos pelos vários tipos de instituições de ensino superior informa que “as porcentagens apresentadas estão relacionadas à quantidade de vagas oferecidas pelas instituições aos jovens”. O autor informa o total de alunos matriculados no ensino superior (cerca de 2 milhões) e indica o percentual de vagas que cada tipo de universidade oferece (21% estão nas universidades públicas federais, 13% nas universidades estaduais, 6% nas universidades públicas municipais e 60% nas universidades privadas).

Comentário :

As demais alternativas são totalmente im procedentes.

05 - “...especialmente nas redes federal e estadual de São Paulo”; o mesmo tipo de concordância que ocorre entre “redes” e “federal e estadual” repete-se em:

- (A) primeira e segunda séries;
- (B) faculdade e escola particulares;
- (C) aluno e aluna carentes;
- (D) intenso estudo e trabalho;
- (E) mês e semana trabalhosa.

5. Resposta: A - Quando dois ou mais adjetivos ou numerais no singular (adjuntos adnominais) se referem a um substantivo, este vai para o singular ou plural. Observemos: redes (substantivo no plural) federal e estadual (adjetivos no singular = adjuntos adnominais) / primeira e segunda (numerais no singular = adjuntos adnominais) séries (substantivo no plural). Uma outra forma de concordância seria: a rede federal e a estadual / a primeira e a segunda série.

Comentário:

- b) / c) / e) – Nestas três alternativas, observa-se a concordância de dois substantivos com um adjetivo posposto ( o adjetivo possui função sintática de adjunto adnominal). Neste caso, o adjetivo pode concordar com os dois substantivos ou somente com o mais próximo: faculdade e escola particulares (ou particular) / aluno e aluna carentes (ou carente) / mês e semana trabalhosa (ou trabalhosas).
- d) Agora verifica-se a concordância de um adjetivo (adjunto adnominal) anteposto a dois substantivos. A norma culta prescreve que o adjetivo, neste caso, concorda obrigatoriamente com o substantivo mais próximo. Como o substantivo mais próximo (estudo) está no masculino e no singular, o adjetivo “intenso” também deve ficar no masculino e no singular.

06 - “Temos hoje cerca de 2 milhões de alunos matriculados no ensino superior”; o comentário INCORRETO sobre os componentes desse segmento do texto é:

- (A) o sujeito de “temos” refere-se à população brasileira em geral;  
(B) a forma verbal “temos” inclui, em seu sujeito, o leitor e o autor do texto;  
(C) o advérbio “hoje” se refere ao momento em que o texto foi escrito;  
(D) se, em lugar de “alunos” estivesse “alunas”, a leitura do numeral 2 seria no feminino;  
(E) tanto “alunos” quanto “ensino” são adjetivados de forma objetiva.

6. Resposta: D – O vocábulo “milhões” é masculino, portanto o numeral 2 deve ficar obrigatoriamente no masculino (= dois milhões de alunas).

Comentário:

- a) e b) Itens corretos – Com o uso do verbo na primeira pessoa do plural, há a inserção no texto do autor e de todos os brasileiros (= nós, isto é, eu e a população brasileira, temos...).
- c) Item correto – O advérbio “hoje”, dêitico, se refere ao momento em que o texto foi escrito.
- d) Item correto – O adjetivo objetivo apresenta caráter racional, isto é, seu significado não depende do ponto de vista do falante; ao contrário, possui o mesmo valor semântico para todas as pessoas. Observemos que os adjetivos “matriculados” e “superior”, referindo-se, respectivamente a “alunos” e “ensino”, não apresentam qualquer juízo de valor; expressa, isto sim, uma mesma realidade para qualquer falante.

Observação: O adjetivo subjetivo exprime um juízo de valor, isto é, um ponto de vista do falante. Exemplo: Livro interessante. (Notemos que o vocábulo “interessante” expressa a opinião de quem o empregou; o mesmo livro pode ser “maçante” para outras pessoas.)

07 - "É fundamental e urgente desenvolver estratégias de aumento das matrículas, garantindo a qualidade do ensino e da pesquisa"; em relação ao segmento anterior, a oração reduzida de gerúndio "garantindo a qualidade do ensino e da pesquisa" indica:

- (A) causa;
- (B) explicação;
- (C) finalidade;
- (D) modo;
- (E) simultaneidade.

7. Resposta: E – Em relação ao segmento anterior, a oração reduzida de gerúndio "garantindo a qualidade do ensino e da pesquisa" expressa uma ação simultânea (= ao mesmo tempo), ou seja, ao mesmo tempo em que se desenvolvem estratégias de aumento das matrículas, garante-se a qualidade do ensino e da pesquisa.

Observações:

Alguns valores semânticos das orações reduzidas de gerúndio:

1. causal: Estando cansado, deitei-me. (= como estava cansado)
2. concessiva: Mesmo estando triste, sorriu. (= embora estivesse triste)
3. condicional: Brincando, não aprenderás. (= se brincares)
4. temporal: Fazendo a pintura, avise-me. (= quando fizer a pintura)
5. modal: : O aluno entrou na sala cantando. (= desse modo)

08 - O fato que, segundo o texto, é mundialmente reconhecido é o de que:

- (A) as universidades públicas vivem em crise permanente;
- (B) a qualidade geral do ensino público tem melhorado;
- (C) o financiamento das universidades públicas tem sofrido crises sucessivas;
- (D) as crises têm agravado a situação do ensino público;
- (E) profissionais qualificados podem melhorar seu desempenho em momentos críticos.

8. Resposta: E – O fato que, segundo o texto, é mundialmente reconhecido é o de "que profissionais qualificados podem melhorar seu desempenho em momentos críticos". Vejamos essa comprovação no texto: "Mesmo em momentos de crise, quadros bem qualificados são capazes de melhorar seu desempenho (fato, aliás, mundialmente reconhecido).

Comentário:

- a) Item errado – Não são as universidades públicas que vivem em crise permanente, mas o sistema de financiamento, que tem atravessado uma sucessão de crises nos últimos anos. Vejamos no texto: "Todos sabemos que, nos últimos anos, o sistema de financiamento das universidades públicas tem atravessado uma sucessão de crises...".
- b) Item errado – Não é a qualidade geral do ensino público que tem melhorado, e, sim, a qualidade geral do ensino (inclui-se também o particular). Comprovação: "...embora a qualidade geral do ensino tenha melhorado".

- c) Item errado – Ao se afirmar que o financiamento das universidades públicas tem sofrido crises sucessivas, parece que o financiamento sempre enfrentou crises e elas permanecem. Na realidade, essas crises têm ocorrido nos últimos anos: : ”Todos sabemos que, nos últimos anos, o sistema de financiamento das universidades públicas tem atravessado uma sucessão de crises...”.
- d) Item errado – A afirmação de “que as crises têm agravado a situação do ensino público” não procede. Na verdade, apesar dos momentos de crise, “quadros bem qualificados são capazes de melhorar seu desempenho (fato, aliás, mundialmente reconhecido)”.

09 - “Todos sabemos que, nos últimos anos, o sistema de financiamento das universidades públicas tem atravessado uma sucessão de crises, embora a qualidade geral do ensino tenha melhorado”; esse segmento do texto mostra que:

- (A) a qualidade do ensino parece independe dos financiamentos das universidades;
- (B) o financiamento das universidades é visto como despesa e não como investimento;
- (C) as crises na universidade levam a uma melhora geral na qualidade de ensino;
- (D) a qualidade geral do ensino melhora em função da crise;
- (E) a sucessão de crises da universidade leva a uma perda na qualidade de ensino.

9. Resposta: A – Pela lógica, a sucessão de crises que o sistema de financiamento das universidades públicas tem atravessado nos últimos anos provocaria uma piora da qualidade geral do ensino. Como a qualidade geral do ensino melhorou, podemos, então, que “a qualidade do ensino parece independe dos financiamentos das universidades”.

Comentário:

As demais alternativas não podem ser comprovadas no texto.

10 - Há uma série de pensamentos do texto construídos em forma de oposição; assinale aquele que NÃO está coerente com o que é expresso pelo autor:

- (A) há uma melhora geral na qualidade de ensino, mas não o suficiente para resolver os problemas de formação da maior parte da juventude brasileira;
- (B) a elite brasileira do século 19 convivia tranquilamente com a escravidão, mas estava consciente dos malefícios causados por ela;
- (C) 87% da juventude brasileira está em situação dramática, em termos educacionais, mas soluções urgentes devem ser tomadas para sanar o problema;
- (D) há um grande número de instituições públicas de ensino superior, mas a maior parte dos estudantes ingressa em instituições privadas;
- (E) as instituições públicas realizam pesquisas de alto nível, mas isso não pode justificar o reduzido número de alunos que nelas estudam.

10. Resposta: C – A relação existente entre “87% da juventude brasileira está em situação dramática, em termos educacionais” e “soluções urgentes devem ser tomadas para sanar o problema” não é oposição, mas, respectivamente, de causa e consequência, ou seja, por causa da situação dramática em que estão, em termos educacionais, 87% da juventude brasileira, a consequência esperada é tomarem-se soluções urgentes com o objetivo de sanar o problema. Assim, no lugar de “mas”, poderia usar-se o conectivo “por isso”.  
Correção: 87% da juventude brasileira está em situação dramática, em termos educacionais, por isso soluções urgentes devem ser tomadas para sanar o problema

Comentário:

Nas demais alternativas, estabelece-se oposição coerente entre as orações:

- a) Item correto – melhora geral / não o suficiente;
- b) Item correto – convivia tranquilamente com a escravidão / estava consciente dos malefícios causados por ela;
- d) Item correto – grande número de instituições públicas de ensino superior / a maior parte dos estudantes ingressa em instituições privadas;
- e) Item correto – pesquisas de alto nível / isso não pode justificar o reduzido número de alunos que nelas estudam.